Título registrado sob nº 73535
1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Sorocaba/SP

ATA DA Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da FABH-SMT de 2010, conforme Ofício FABH-SMT nº 010/2010, ocorrida em 08 de dezembro de 2010 no centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP, sito a Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, nº 3260, Alto da Boa Vista. Sorocaba, SP., , tendo iniciado às 14h30 em segunda chamada, obedecendo a pauta estabelecida: Conforme estabelecido pelo Ofício nº FABH-SMT 010/2010. Sétimo Humberto Marangon, Presidente do Conselho Deliberativo da FABH-SMT abriu a reunião dando as boas vindas. Como primeiro item de pauta aprovação da Ata da reunião extraordinária ocorrida em 19 de julho de 2010 em Sorocaba na UNISO, devido a problemas de envio a Ata será reenviada pelo correio eletrônico aos Conselheiros, e aprovada na próxima reunião. Pelo segundo item, apresentação da personalidade jurídica e situação institucional da FABH à luz das novas interpretações legais, para apresentação foi convidado o Engo. Luiz Roberto Moretti, Secretário Executivo do Comitê PCJ representando a Comitê PCJ. Explicou os procedimentos que adotados. Obtiveram o CNPJ em janeiro/2010 entrando em entendimentos com a Secretaria de Meio Ambiente/CRHi-Coordenadoria de recursos hídricos para utilização do percentual de até 10% do valor arrecadado a ser gasto com despesa de contratação de custeio e de pessoal da FABH, estabelecido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica PCJ em 6.32%. Nesse sentido tomaram todas providências legais para realização de um concurso público para preenchimento de vagas segundo estrutura previamente aprovada a fim de que a FABH-PCJ pudesse assumir a administração da cobrança pelo uso da água até o final de 2010, posto que atualmente está sendo executada pelo DAEE-Departamento de águas e energia elétrica. Nesse ínterim um parecer jurídico da SMA ratificado pela PGE-Procuradoria Geral do estado, estabeleceu e entendeu que apesar da FABH ser uma Fundação de direito privado, por receber dinheiro público provindo da cobrança pelo uso da água a questão relativa aos gastos de contratação de pessoal deveria ser submetida ao governo do estado de São Paulo, através do Conselho de defesa dos capitais do estado de São Paulo-CODEC, que a princípio submete toda a estrutura de cargos e salários das Fundações públicas que são mantidas ou custeadas pelo governo do estado de São Paulo, e na sequência o prosseguimento do rito formalizado através de Decreto do Governador. A FABH optou por acatar o parecer da PGE ao invés de entrar com uma ação discutindo o caso na esfera jurídica, e assim deram entrada na documentação para regularização pois já possuíam um funcionário recebendo seus proventos. A documentação está em tramitação desde o final de outubro/2010 no CODEC e a expectativa é que até o final de 2010 tenham a liberação, inclusive o Decreto do Governador. Também ressaltou que para a questão da utilização de até 10% do produto arrecadado pela FABH para as despesas de custeio devem utilizar também o Manual de Procedimentos de custeio do FEHIDRO e a lei 8666. Os Conselheiros ficaram então a par que a FABH SMT deverá desenvolver e criar uma estrutura de cargos e salários de pessoal e aprová-la submetendo também ao CODEC juntamente com a proposta orçamentária demonstrando que terão recurso capaz de sustentar a estrutura de cargos e salários e as despesas com pessoal da FABH SMT. O Presidente concordou que seria o melhor procedimento também para FABH SMT, e o professor André Cordeiro Alves dos Santos, assessor voluntário da FABH-SMT, representando UFSCar, disse que as providências para essa adequação também estavam correlacionadas à aprovação do Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária para o ano de 2011. Pelo terceiro item da pauta Moretti apresentou o estado da arte da cobrança pelo uso da água no Comitê SMT. Disse que o DAEE executou a análise de consistência dos dados da cobrança encaminhados no Ato Convocatório e o arquivo de remessa dos dados para emissão dos boletos; porém na ocasião se depararam com o problema de greve do agente financeiro, o banco Banco do Brasil. Forçosamente emitiram a cobrança em duas parcelas porque senão a terceira seria recebida pelos usuários com o vencimento expirado. Também dentro dos procedimentos houve a preparação da correspondência a ser enviada aos usuários, sendo que aproximadamente 40 retornaram por problemas diversos, principalmente de endereçamento. Depois efetuaram o controle dos pagamentos, a princípio manualmente porque o sistema automático do DAEE somente estará concluído até o final do ano ou começo de janeiro, porém tem funcionado corretamente, a exemplo da cobrança do PCJ e administrada com 1200 usuários. Apresentou os seguintes números da cobrança do SMT, fechamento de novembro de 2010 : usuários cobrados 422, sendo 221 do setor industrial, 165 do setor urbano privado (shopping centers, condomínios, comércios, etc) e 36 públicos. 192 não foram cobrados porque são isentos devido à legislação ou o valor calculado foi menor que R$50,00

Título registrado sob nº 73535
18 Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Sorocaba/SP

devendo ser acumulado na cobrança do ano seguinte. Na arrecadação o setor industrial representou 24%, abastecimento público 68% e urbano privado 8%, sendo que a adimplência representou para o setor industrial 85%, abastecimento público 75% e urbano privado 55%. A partir do pagamento da primeira parcela efetuaram contatos individualmente com os usuários inadimplentes para regularização. O índice de 80% de adimplência logo na primeira parcela foi considerado muito bom. Os valores depositados foram de R$ 1.123.000, sendo que alguns usuários já efetuaram pagamento da parcela de dezembro, e a expectativa é que tenham arrecadado de R$ 2,5 a 2,6 milhões até 30/12/2010 para financiarem projetos, obras e estudos na bacia hidrográfica. Moretti orientou para que a deliberação do Comitê referente aos recursos deve conter a previsão de 2011 além dos recursos FEHIDRO 2010-2011. Devido a essa e outras questões, como o teto dos valores dos projetos para captação de recursos o Conselheiro Renato Alves, DAEE, salientou que deveriam estudar bem a redação da deliberação a ser aprovada em votação pelo colegiado na próxima plenária do Comitê. Consideraram que poderiam rever o valor do teto dos projetos devido a nova realidade com previsão superior para o aporte de recursos ao Comitê. O Presidente considerou que ainda há espaço para melhorar a divulgação e a comunicação da cobrança aos usuários. Moretti comentou que no CBH-PCJ tiveram uma boa experiência na entrega dos boletos através de um evento, e que contou inclusive com a cobertura da mídia favorecendo o trabalho de comunicação aos usuários. Jussara Carvalho, Secretária do Meio Ambiente de Sorocaba achou a idéia muito interessante, e Maurício Dantas representando a Agência Reguladora de Itu, ponderou que seria interessante também como uma forma educativa que nos boletos da conta das empresas fornecedoras de água e saneamento constasse a composição dos valores demonstrando o preço público da cobrança, ao invés de simplesmente aparecer o valor embutido, porém foi comentado pelos Conselheiros que a Sabesp decidiu não repassar os custos da cobrança. Também consideraram como de suma importância a divulgação da aplicação dos recursos arrecadados pela cobrança. Moretti disse que já estão prevendo um trabalho para que essas informações sejam enviadas aos usuários, além da divulgação na Internet. Pela FABH SMT a divulgação atualmente está sendo feita através do site do Comitê, e foi considerado, pelo bom senso, que há ainda espaço para melhorias. Eleusa Maria da Silva, FABH-SMT, chamou atenção para necessidade da divulgação permanente e não extemporânea. O prefeito Geraldo Garcia, do município de Salto, e o Presidente da FABH-SMT, solicitou um relato de como os usuários receberam a aprovação para a realização da cobrança do uso d'água na bacia do Sorocaba e do Médio Tietê. Renato Alves disse que os usuários fizeram muitos telefonemas solicitando esclarecimentos e o processo foi solucionado sem maiores problemas. Moretti concluiu dizendo que na experiência da bacia PCJ houve um entendimento final dos usuários, de maneira geral, "o remédio é amargo mas é para o bem." O Presidente ressaltou a necessidade da continuidade dos trabalhos de comunicação, lembrando que todo o trabalho para implantação da cobrança já vem sendo realizado há bastante tempo. Moretti também considerou que já há inadimplentes incluídos no cadastro do CADIN no PCJ e desses usuários alguns já estão regularizando o pagamento. Pelo 4º item da pauta deliberaram sobre o Plano de Trabalho e Proposta Orçamentária para o ano de 2011. O professor André Cordeiro e o professor Lázaro conduziram a apresentação divulgando a previsão no orçamento de 2011 para a reestruturação da FABH SMT, ou pelo menos sua base administrativa responsável pela administração da cobrança, prevendo a contratação de pessoal para o segundo semestre de 2011. Esses funcionários deveriam passar por um período de treinamento assumindo as responsabilidades administrativas da cobrança em 2012. O suporte técnico inicial para as atividades ficaria a cargo das Universidades. Também foi lembrado que se trata de uma previsão de orçamento e que é importante aprová-lo até 31/12/2010 prevendo as principais possibilidades para o funcionamento da FABH SMT, pois uma vez aprovado as modificações só poderão ocorrer ~~no~~ para o ano de 2012. A proposta de orçamento e do plano de trabalho foi elaborada tendo como base a mesma proposta apresentada no ano anterior, com previsão de arrecadação em torno de R$ 6 milhões, e o máximo de 10% de despesas para custeio de funcionamento. Oscar Gozzi, representando CRHi, chamou atenção para estarem atentos sobre a possibilidade da FABH SMT ter que se submeter à Lei de responsabilidade fiscal e ao Tribunal de Contas do estado. **Foi aprovado o plano de trabalho e a proposta orçamentária com a correção de valores devido à nova realidade de recursos advindos pela cobrança em torno de R$ 8.800.000 e a previsão de contratação de 1 Diretor Técnico e 2 funcionários** como base mínima

Título registrado sob nº 72535
1º Oficial de Registro de Pessoas

para o desenvolvimento dos trabalhos. Deliberaram sobre os termos de Cooperação Técnica com as Universidades UNISO-Universidade de Sorocaba e UFSCar. O professor André apresentou, conforme contrato distribuído anteriormente, prevendo termo de trabalho para atividades vinculadas à Secretaria Executiva e a FABH SMT para o acompanhamento e controle junto à empresa contratada para a revisão do plano de bacia através de relatórios repassados para acompanhamento do Comitê, Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho, e como segunda atividade o relatório de situação, e para a terceira atividade o acompanhamento do processo da cobrança pelo uso da água através dos relatórios oferecidos pelo DAEE. O cronograma de trabalho, como ainda dependia de alguns fatores, por exemplo a finalização do plano de bacia, será fornecido posteriormente. Esclareceu que se tratava de um termo de cooperação técnica sem envolvimento de movimentação de recursos financeiros. Wendell Rodrigues, Vice presidente do Comitê perguntou se o curso de capacitação para o gerenciamento de projetos FEHIDRO a ser oferecido pela FABH SMT também estava previsto no plano de trabalho, além da parceria técnica dentro do grupo técnico florestal. O professor André respondeu que a capacitação estava prevista como apoio, e poderá entrar como apoio em um novo plano de trabalho, e a atividade de assessoria do grupo florestal poderia ser realizada mas para o projeto levantamento de fragmentos deveria ocorrer via FEHIDRO porque envolve captação de recursos, porém já existindo um termo de cooperação técnica a operação seria facilitada. O professor Nobel, UNISO, disse que também está norteado pelo mesmo princípio do termo de cooperação técnica prevendo também o apoio para a parte administrativa. Os Conselheiros consideraram que por ser uma relação bilateral, da parte da FABH SMT não haveria funcionários para acompanhar a coordenação técnica e questões administrativas advindas do termo de cooperação. Consideraram também que a cooperação seria muito importante, lembrando inclusive que foi tema de plenária no Comitê, e **aprovaram os termos de Cooperação Técnica com as Universidades UNISO-Universidade de Sorocaba e UFSCar-Universidade Federal de São Carlos campus Sorocaba, porém deverá ser formalizado firmando compromisso por contrato assim que for designado o Diretor Técnico da FABH SMT** formando uma Comissão de acompanhamento e condução dos trabalhos composta tanto por membros das Universidades como da FABH SMT, e também poderá ser solicitado ao Comitê formar uma Comissão para acompanhamento dos trabalhos. Não houve informes relevantes. Esta Ata foi redigida sob a Coordenação da Presidência e foi taquigrafada pelo taquígrafo Dartan Gravina estando em conformidade com as laudas taquigráficas.

RECONHEÇO POR SEMELHANÇA A FORMA DE SETIMO HUMBERTO MARANGON. **********
DOU FÉ.
POR ATO R$ 3,50. EM TEST_____ DA VERDADE.
RENATA TAVARES GOMES LUCIO
16/12/2011 10:23 81 AA-258239
Válido somente com selo de autenticidade

2º TABELIÃO DE NOTAS SOROCABA
RENATA TAVARES
ESCREVENTE

Colégio Notarial do Brasil
Seção São Paulo
FIRMA 1
1141AA258239

Visto
19/12/11.

Jorge Alberto de Oliveira Marum
Promotor de Justiça